

# Os deprimidos homens sem filhos

Pesquisa britânica sugere que homens que não se tornaram pais são mais deprimidos que mulheres que não foram mães



Metade dos entrevistados reclamaram de solidão por não ter crianças

FOTO: We Heart It

Ter filhos, pra quê? Se você ainda não encontrou um bom motivo para dar vida a outro ser humano, a ciência sugere: sem filhos, os homens tendem a ficar mais pra baixo do que as mulheres.

Pesquisadores britânicos descobriram que, embora a gente tenha a mesma vontade que elas, eventualmente nos tornamos mais isolados, deprimidos, nervosos e tristes do que as damas se não os tivermos no futuro. Dá pra acreditar?

A pesquisa, que foi apresentada na conferência anual da Associação de Sociologia Britânica, em Londres, também descobriu que os motivos variam de acordo com o sexo. Enquanto as voluntárias que não tinham filhos apontaram o desejo pessoal e o impulso biológico como fatores cruciais para a decisão, os homens alegaram sofrer maior pressão cultural, social e principalmente da família.

Robin Hadley, responsável pelo estudo desenvolvido na Universidade de Keele, provou em números o que a maioria dos caras já desconfiava: 59% dos homens e 63% das mulheres querem ter um bebê. Dos homens que queriam crianças, metade deles se sentiam isolados por não ter filhos, enquanto 27% delas disseram o mesmo. Além disso, 38% dos participantes também reportaram depressão pelo mesmo motivo, contrapondo 27% delas.

Apesar de terem mais tempo para si mesmos, um em cada quatro homens se sente irritado porque não teve filhos. Já as mulheres esquentam muito a cabeça: apenas 18% delas ficam nervosas por causa disso. Enquanto 56% dos indivíduos já sentiu tristeza por não ter filhos, 43% das mulheres ficam desoladas na ausência de uma prole.

O mais interessante é que nenhum homem se sentiu culpado por não ter filhos; 16% delas se sentia assim.

Hadley disse: “Há bem pouca pesquisa sobre o desejo de paternidade nos homens. Meu trabalho mostra que existe um nível similar no desejo de virar pai ou mãe entre homens e mulheres, e que os primeiros tiveram níveis mais altos de raiva, depressão, tristeza, inveja e isolamento do que elas; porém o mesmo desejo de ter filhos”

A conclusão não desafia somente o senso comum de que as mulheres são mais propensas a querer filhos do que os homens, mas também a de “que elas sofrem uma porção de emoções negativas de maneira mais profunda do que os homens se eventualmente não têm crianças.”

O trabalho envolveu a colaboração de 27 homens e 81 mulheres entre 20 e 66 anos que nunca tiveram filhos. Pouco mais de 80% deles eram britânicos, 69% graduados e trabalhavam em tempo integral -- 90% heterossexuais.

Mas quando se trata de homens que já tiveram filhos, a vontade já não é mais tão intensa.

Hadley também pesquisou mais 125 pais e mães para descobrir se eles queriam mais rebentos. Ele descobriu que 59% delas queriam mais crianças, enquanto 55% deles tinham a mesma intenção.

Além disso, o cientista afirmou que as mulheres que desejavam ter mais filhos, quando pensavam em não conseguir mais tê-los, registraram níveis mais altos de raiva, depressão, culpa, isolamento, tristeza e saudade do que homens. Serão estes o sintomas da síndrome do ninho vazio? Talvez isso explique por que algumas pessoas simplesmente piram quando não têm filhos.

Hadley também entrevistou homens que não se tornaram pais involuntariamente. Entre eles estava Russeul, que revelou: “Tenho 55 anos e as chances de ser pai estão diminuindo cada vez mais, a ponto de ser algo sem volta”. Já George, 60, disse: “Se você não tem filhos e netos, a dimensão da sua vida acaba ficando insuficiente”, garante ele. Alguns deles admitiram que a timidez foi um fator crucial para a ausência de relacionamentos que os levassem a ter crianças.